O cambio manteve-se frouxo, regulando o 17|32, sendo a libra vendida de 45$ a 46$000, o dollar de 9$250 a 9$370 e o franco de $365 a $369. O mil réis foi a 4$567.

DIRECTOR INTERINO
DR. OSIAS GOMES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão, hoje, a pharmacia Brasil, rua Maciel Pinheiro, 157. Telephone 289.

GERENTE
MARDOKEO NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sexta-feira, 18 de julho de 1930 | NUMERO 165

O RIO GRANDE DO SUL EM FÓRMA!

O sr. Borges de Medeiros declara que honrará os compromissos do sr. Oswaldo Aranha

RIO, 16 — "A NOITE" ACABA DE DIVULGAR O SEGUINTE TELEGRAMMA DO SEU ENVIADO ESPECIAL EM PORTO ALEGRE, O QUAL PRODUZIU SENSAÇÃO NOS MEIOS POLITICOS, POIS A SER VERDADEIRO O SEU CONTEÚDO IMPLICA NA INTEIRA SOLIDARIEDADE DO SR. BORGES DE MEDEIROS, CHEFE DO PARTIDO REPUBLICANO RIO-GRANDENSE, COM O SR. OSWALDO ARANHA, CHEFE DA CORRENTE EXTREMISTA, QUE QUER A SOLUÇÃO IMMEDIATA DO PROBLEMA POLITICO NACIONAL.

DIZ O ENVIADO ESPECIAL D"A NOITE" QUE O SR. BORGES DE MEDEIROS, SABENDO DA INTRANSIGENCIA DO SR. OSWALDO ARANHA EM VOLTAR Á PASTA DO INTERIOR DO GOVÊRNO GAÚCHO, ESCREVEU-LHE UMA CARTA DIZENDO QUE IGNORAVA OS COMPROMISSOS PELO MESMO ASSUMIDOS JUNTO AOS EMISSARIOS POLITICOS DO PROPRIO RIO GRANDE, DE MINAS E DA PARAHYBA. "MAS AGORA, ACCRESCENTA O SR. BORGES DE MEDEIROS, "ESSES COMPROMISSOS TERÃO A MINHA INTEIRA SOLIDARIEDADE".

EM VISTA DESSA ATTITUDE SENSACIONAL DO SR. BORGES DE MEDEIROS, CONCLÚE O ENVIADO ESPECIAL D"A NOITE", O SR. OSWALDO ARANHA VOLTARÁ Á SECRETARIA DO INTERIOR, MANTENDO A SUA POLITICA EXTREMISTA.

Os professores e alumnos do Collegio Diocesano Pio X levam a sua contribuição para o Soldado ao presidente João Pessôa

O presidente João Pessôa recebeu hontem á tarde grande commissão de alumnos do Collegio Diocesano Pio X.

Os intelligentes jovens fôram levar a s. exc. o producto de uma subscripção aberta entre os professores e os collegiaes daquelle conceituado educandario, destinada ás viuvas e orphans dos heroicos soldados da nossa policia, tombados em Princeza em defesa da ordem.

Era a mesma composta pelos preparatorianos Newton de Almeida, José Joffily, Roberto von Sohsten, Antonio de Almeida Junior, Alcides Balthar, Clovis Procopio, Americo Caldas, José Cavalcanti Filho, Morse Sá, José Fernandes, Epitacio Pessôa Cavalcanti e João Arruda.

Em nome dos seus collegas falou este ultimo, pronunciando formosa allocução, verberando a miseria dos inimigos da nossa terra, individuos ambiciosos e sem dignidade.

Eis o discuso do joven conterraneo:

"Excellentissimo senhor dr. João Pessôa, d. d. Presidente da Parahyba do Norte. — Os alumnos do Collegio Diocesano Pio X, tocados no intimo de seus corações pelos elevados sentimentos de patriotismo e humanidade, e, representados por esta commissão, vêm ante v. exc. trazer a sua insignificante contribuição, para o amparo dos lares desditosos, onde o despotismo, transformado em cangaço, roubou-lhes seus esposos, deixando na orphandade tantos innocentes que já não sentem mais o amplexo e os beijos paternaes.

Fomos, invicto Presidente, talvez os ultimos a vir, ante v. exc., o homem que fez da nossa Parahyba um altar, tendo como imagem a sua égide e como reliquias o patriotismo e o destemor dos parahybanos, patentear a nossa admiração e reconhecimento pelo muito que tendes feito á terra onde nascemos, defendendo a sua autonomia e a sua honra. E se fomos os ultimos a trazer-vos alento, seremos os primeiros a cahir envoltos no pavilhão glorioso da Parahyba, para sua maior honra e gloria.

Acceitae este obulo, como penhor de nossa gratidão para com v. exc. e de patriotismo para com a Parahyba, para o amparo das familias dos nossos irmãos mortos no campo de batalha, que no alto, esperam-nos ver, um dia, coroados com os louros da victoria."

Agradecendo, o presidente João Pessôa falou longamente, dizendo do conforto que a solidariedade dos dignos lhe levava ao coração.

Duvidou que o crime pudesse esmagar a justiça e a nobreza da nossa causa.

Commovido, s. exc. terminou sua eloquente oração affirmando ser aquella manifestação uma das mais expressivas que recebera da Parahyba nessa hora de luctas e apprehensões, porque partia da mocidade.

Os jovens estudantes se retiraram pouco depois, indo o presidente João Pessôa leval-os até á escadaria, abraçando a todos.

A Parahyba defendida pela fascinadora eloquencia do sr. João Neves da Fontoura

Novo e irrespondivel discurso do *leader* gaúcho

RIO, 17 — O sr. João Neves da Fontoura pronunciou hoje na Camara, um impressionante discurso analysando as accusações do sr. Roberto Moreira e fazendo cabal defesa do presidente João Pessôa.

Durante cerca de duas horas, da tribuna, desenvolveu serena mas irrespondivel argumentação sem nunca perder aquelle tom de eloquencia privilegiada que o caracteriza.

Começa o brilhante parlamentar declarando que não deseja partir para o Rio Grande do Sul sem cumprir o dever de examinar á luz de documentos incontrastaveis, a situação da Parahyba.

Propõe-se a destruir o castello de cartas construido pelo sr. Roberto Moreira, que trouxera documentos graciosos e avançára em affirmações que não poderia sustentar.

Examinando o caso da chapa de deputados federaes, que tem sido o assumpto predilecto do sr. Roberto Moreira, o deputado João Neves fez brilhante e irrespondivel defesa da correcção e dignidade da conducta do presidente João Pessôa, e mostrou que devia haver um plano antes da divulgação da chapa, para provocar scisão.

O sr. João Neves leu abundante documentação, sendo calorosamente applaudido. (*A União*).

O "Guanabara" da "Condor" esteve hontem no Sanhauá

Vindo de Porto Alegre e escala, amerissou hontem, ás 12,20, no Sanháu o possante hydro-avião "Guanabara", da "Condor", trazendo farta correspondencia e passageiros em transito.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem o seguinte decreto:

Concedendo dois mezes de licença, com os vencimentos integraes do cargo, a d. America Monteiro de Araújo, professora effectiva do "Grupo Escolar Epitacio Pessôa".

A palavra insuspeita de dois adversarios politicos

«Declaramos que no ſgorêrno de v. exc. nenhuma garantia nos faltou, e nem nos retiramos deste municipio,» |dizem elles de Brejo do Cruz

DE BREJO DO CRUZ RECEBEU HONTEM O SR. PRESIDENTE JOÃO PESSOA O SUBSEQUENTE E EXPRESSIVO TELEGRAMMA.

POR ELLE SE VÊ QUE DOIS LEAES ADVERSARIOS DO GOVÊRNO, ENOJADOS COM OS MISERAVEIS PROCESSOS DE MYSTIFICAÇÃO DE QUE LANÇAM MÃO OS VIS PARTIDARIOS DO CANGAÇO, ERGUEM A SUA VOZ DE PROTESTO, DANDO AOS PARAHYBANOS TRANSVIADOS, QUE CONFUNDEM POLITICA COM BANDITISMO, UM GRANDE EXEMPLO DE INDEPENDENCIA MORAL:

"BREJO DO CRUZ, 17 — APESAR DE SERMOS ADVERSARIOS DE V. EXC., SÓ AGORA CHEGANDO AO NOSSO CONHECIMENTO QUE DE PATÚ, NO RIO GRANDE DO NORTE, FOI ENDEREÇADO UM TELEGRAMMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA COM AS NOSSAS ASSIGNATURAS, DIZENDO-NOS SEM GARANTIAS E QUE ESTAVAMOS REFUGIADOS NAQUELLE ESTADO, DESDE JÁ PROTESTAMOS CONTRA O ALLUDIDO TELEGRAMMA E DECLARAMOS QUE NO GOVÊRNO DE V. EXC. NENHUMA GARANTIA NOS FALTOU E NEM NOS RETIRAMOS DESTE MUNICIPIO. — RESPEITOSAS SAUDAÇÕES. — FRANCISCO LEANDRO FILHO, MANUEL LEANDRO."

"...ESSA NÃO FOI, ENTRETANTO, A SUA MAIOR CULPA. POR ENORME QUE PAREÇA, OUTRA PRATICOU O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA, MUITO MAIS GRAVE: REVOLUCIONOU O BRASIL. SOTOPONDO A ADMINISTRAÇÃO Á POLITICA, ESQUECEU O SEU PROGRAMMA FINANCEIRO E ARRISCOU-SE Á IMPOSIÇÃO DA CANDIDATURA JULIO PRESTES, QUE SUBLEVOU OS ANIMOS. IMPONDO-A, NÃO SOUBE MANTER NA SUA INTERVENÇÃO A LINHA DE UM MAGISTRADO, ANTES ASSUMIU POSTURAS DE UM DESABUSADO CABO ELEITORAL. POR FIM, VENCENDO A CAMPANHA, ENTENDEU DE PROLONGAL-A, POR ESPIRITO DE VINGANÇA PESSOAL E DE AMBIÇÃO PARTIDARIA. ASSIM, GANHA A PARTIDA PRESIDENCIAL, PELA ELEIÇÃO DO SR. JULIO PRESTES E PELA ADHESÃO DO RIO GRANDE DO SUL, EIL-O QUE ARMA A SEDIÇÃO DE PRINCEZA, EIL-O QUE DECAPITA A REPRESENTAÇÃO PARAHYBANA, EIL-O QUE MUTILA A BANCADA MINEIRA. DEPOIS, FICOU-SE A SORRIR, MUITO SATISFEITO DA SUA OBRA, PARA TER DE REPENTE QUE FRANZIR OS SOBR'OLHOS EM PRESENÇA DO FANTASMA DA REVOLUÇÃO QUE PROVOCOU E QUE NÃO SOFFREMOS PORQUE O SR. ANTONIO CARLOS..." (De um dos ultimos editoriaes do "Diario de São Paulo").

O movimento de amparo á familia dos bravos defensores da Parahyba mortos no campo da lucta

Chega aos quarenta contos a subscripção desta folha

Jamais uma subscripção alcançou na Parahyba o successo absoluto que vem coroando a promovida por esta folha em pról das familias dos humildes e bravos soldados da nossa policia, mortos em Princeza pelos profissionaes do crime assalariados do govêrno federal.

A satisfação com que o parahybano e os nordestinos em geral vêm contribuindo para tão nobre quanto humana finalidade, revela do modo mais expressivo a revolta com que os dignos profligam a politica de sangue inaugurada no Brasil pelo primeiro magistrado da nação.

Como se vê, subia a subscripção, até hontem, a perto de quarenta contos de réis, não estando ainda incluida nesse total a contribuição do commercio desta praça que, segundo estamos informados, approxima-se dos quinze contos.

A CONTRIBUIÇÃO DE NOVA CRUZ

Está incorporada desde o dia 10 do corrente á subscripção desta folha a contribuição da cidade rio-grandense de Nova Cruz, que fôra entregue ao nosso collega de imprensa sr. Genesio Gambarra, na importancia de 321$000.

Foi portador dessa quantia, no mesmo dia da entrada da contribuição de Guarabira, o sr. Modesto de Aquino.

E esta folha publicou essa entrada no dia 11.

O RESULTADO DA FESTA DO SANTA ROSA

Acompanhadas do sr. Francisco Salles Cavalcanti, estiveram hontem em Palacio as exmas. sras. d.d. Alexandrina Pinto Cavalcanti, Elvira de Andrade, Celina Rabello, Maria Medeiros e senhoritas Ascenção Cunha, Adamantina Neves, Virginia Xavier e Arimá Coimbra, entregando ao presidente João Pessôa a importancia de 1:632$000, producto liquido do festival realizado no dia 14 ultimo, no Theatro Santa Rosa, em beneficio das familias que perderam os chefes na lucta contra o cangaço de Zé Pereira.

Aquella quantia foi depositada nas mãos do chefe do govêrno numa caixa envolta em papel de séda vermelho, atada por uma fita da mesma côr.

Recebendo a importante contribuição, o presidente João Pessôa agradeceu, demorando-se em palestra com as distinctas promotoras do referido festival.

Damos a seguir a demonstração da arrecadação da festa:

Rifa do retrato do dr. João Pessôa	558$000
Leilão do livro "Altar"	50$000
Ingressos do Theatro	1:082$000
Rs.	1:690$000
Menos despesas no Theatro	58$000
Liquido	1:632$000

CONTRIBUIÇÃO DA PREFEITURA

A fim de entregar ao presidente João Pessôa a contribuição dos funccionarios da Prefeitura para o amparo ás familias dos bravos sacrificados em Princeza pelos salteadores do tarado Zé Pereira, esteve hontem em Palacio uma commissão composta da senhorita Maria de Lourdes Monteiro e mais duas outras jovens, suas collegas de repartição.

NOVA FESTA DE BENEFICIO

Com o proposito de convidar o presidente João Pessôa para assistir o festival que distinctas familias de nossa sociedade promoverão no proximo dia 19, no Santa Rosa, esteve á tarde de hontem, no palacio do govêrno grande commissão.

Faziam parte da mesma as senhoritas Maria da Gloria Oliveira, Hilda Paes Barretto, Maria das Neves Baptista, Maria das Neves Meira, Nilza Castro e Silva, Paulina Meira, Maria das Dôres Baptista e Maria Nazareth de Oliveira e as senhoras d.d. Maria Castro e Silva e Lydia de Carvalho Monteiro.

O presidente recebeu a todas affavelmente, promettendo comparecer.

CONTRIBUIÇÃO DA "ESCOLA ASSIS BRASIL", DO MUNICIPIO DE NAZARETH

Da sra. d. Hercilia Camello de Souza, professora da "Escola Assis Brasil", do engenho "Irapuá", do municipio de Nazareth, Estado de Pernambuco, recebeu o presidente João Pessôa a importancia de 50$000, contribuição da mesma escola para o Soldado Parahybano.

Quantia publicada	35:536$600
Ulysses Vianna da Costa, (Picuhy)	50$000
Contribuição adquirida pelo sr. João Baptista Toscano Coelho, (Mataraca)	20$000
Resultado da festa do Theatro Santa Rosa, em 14 de julho corrente.	1:632$000
Subscripção de Bananeiras, Borborema, D. Ignez e Moreno	910$000
Contribuição da Escola Assis Brasil, (Nazareth - Pernembuco), enviada pela professora Hercilia Camello de Souza	50$000
Subscripção da villa de Araruna, (faltando o districto de Cacimba de Dentro), enviada pelo sr. Manuel Florentino da Costa	300$000
Subscripção aberta em Taperoá, pelo sr. Antonio Sabino Villarim	112$000
Contribuição da cidade de Nova Cruz, (Rio Grande do Norte)	133$000
Professores e alumnos do Collegio Diocesano Pio X, desta capital	603$000
Funccionarios municipaes desta capital	424$000
Total	39:770$600

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

Dr. Seixas Maia: — Faz annos hoje o sr. dr. José de Seixas Maia, medico da Repartição de Hygiene do Estado e de larga clinica nesta capital.

Pela data s. s. deverá ser muito cumprimentado.

— O sr. Honor de Britto Paiva, funccionario da Prefeitura desta capital.

— A senhora d. Severina Loureiro da Silva, esposa do sr. Julio Alves da Silva, funccionario da Commissão Rockefeller, nesta capital.

— **Pharmaceutico Antonio Rabello Junior:** — Transcorre hoje o anniversario natalicio do nosso dedicado correligionario pharmaceutico Antonio Rabello Junior, conceituado commerciante de nossa praça.

Pela data, o distincto nataliciante, que é um cavalheiro muito relacionado em nosso meio, deverá receber numerosas felicitações.

—**Sr. Joaquim Guimarães de Oliveira Lima:** — Passa hoje o natalicio do sr. Joaquim Guimarães de Oliveira Lima, alto funccionario da Fazenda Estadual.

Pelo evento, o digno cavalheiro receberá por certo muitos cumprimentos.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o nosso decidido correligionario sr. Aloisio Franca, funccionario do Thesouro do Estado.

O distincto moço, que é muito relacionado em nossa sociedade, deverá ser muito felicitado pela data.

— Occorre hoje o anniversario natalicio da prendada senhorita Nazareth Novaes, filha do sr. desembargador José Novaes, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

A gentil nataliciante deverá ser muito cumprimentada por suas amiguinhas.

— A pequena Maria Carmen, filha do sr. Hermogenes Mesquita, proprietario da "Pharmacia do Povo", desta capital.

— A menina Maria José de Mello, filha do sr. José Cassiano de Mello, inferior do 22º Batalhão de Caçadores

VIAJANTES:

Acompanhado de sua esposa d. Zuleika Selva Neiva e de seu filhinho Lauro, chegou, hontem, a esta cidade, a bordo do "Commandante Ripper", o sr. Floriano Lyra Neiva, funccionario federal no Rio de Janeiro.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 16		1.611:759$392
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 17:		
Pela Recebedoria de Rendas	13:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	4:799$353	17:799$353
		1.629:558$745
Despesa effectuada no dia 17		14:962$790
Saldo para o dia 18		1.614:595$955
No Thesouro	135:342$202	
No Banco do Estado da Parahyba	603:666$600	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	**720:587$153**	
No Banco Central	**100:000$000**	
Noutros pequenos bancos	**55:000$000**	
Somma		1.614:595$955

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado
BOLETIM DE CAIXA
EM 17 DE JULHO DE 1930

Saldo do dia 16	36:663$362
Receita de hoje	7:877$843
Somma	44:541$205
Despesa de hoje	2:471$980
Saldo em cofre	42:069$225

O algodão parahybano

"A Voz do Brejo" publicou a seguinte nota sobre o relatorio do Serviço do Algodão na Parahyba:

"Temos sobre a nossa mesa de trabalho o substancioso relatorio, relativo a 1929, apresentado ao superintendente F. L. Alves Costa pelo nosso prezado amigo dr. Alpheu Domingues, chefe, neste Estado, do Serviço Federal do Algodão.

E' um documento que honra o seu autor, pelas linhas geraes, pela precisão technica e pelo valor illustrativo.

Por elle se constata a efficiencia desse serviço na Parahyba, dados os melhoramentos scientificos e praticos nelle introduzidos, principalmente no que concerne á adaptação de novas variedades da preciosa malvacea ás condições climaticas da natureza tropical.

Além das Fazendas de Sementes de Espirito Santo, Pendencia e Pombal, existem disseminados por todo o Estado Campos de Cooperação, apparelhados de molde a produzirem positivos e optimos resultados.

Sobre o de Cachoeira, neste municipio, podemos falar com pleno conhecimento de causa do grau de prosperidade que ali se observa, sendo a cultura praticada dentro nos rigorosos processos racionaes, aconselhados pela moderna sciencia agronomica.

A' esclarecida visão do dr. Alpheu Domingues, que é um technico de incontestavel valor e profundo conhecedor do assumpto, não escapou, entre outros, um dos aspectos essenciaes da questão algodoeira, como seja a da classificação systematica do nosso principal producto, infelizmente entravada, até certo ponto, por muitos dos nossos commerciantes.

O illustrado e operoso chefe desse importante departamento federal na Parahyba, como um meio de incentivar os negociantes e industriaes desse ramo mercantil, realizou pela primeira vez, no Brasil, a Festa do Algodão, solennidade que deixou no espirito de todos a mais duradoira impressão.

Não é possivel, na estreiteza de uma noticia, salientarmos o que de precioso encerra o relatorio em apreço, escripto em linguagem escorreita e com a sinceridade de um alto e apaixonado servidor da Republica.

Quizeramos que, nos demais Estados do Brasil, se contassem por dezenas funccionarios do Ministerio da Agricultura como o dr. Alpheu Domingues, a quem enviamos de envolta com os nossos agradecimentos pela offerenda de um exemplar do seu apreciado trabalho, a expressão sincera e vivaz dos nossos applausos e da nossa admiração".

NOTAS E NOTICIAS

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 17, constou das seguintes petições:

De Alzir Pimentel, para construir um terraço nos fundos do predio n. 181, á rua S. José, bem assim abrir uma janella na parede do quarto que deita para o referido terraço. — Ao sr. architecto.

De Bernardio Couto, para ser matriculadas duas carroças. — Ao fiscal do 1.º districto.

De José Thomaz de Oliveira, para armar um botequim durante a festa das Neves. — Ao fiscal José Bernardo.

De Manuel Roberto do Nascimento e Joaquim Pereira do Nascimento, para armarem um pavilhão durante a festa das Neves. — Ao fiscal José Bernardo.

—

Passageiros chegados do sul, pelo vapor "Itaúba": Belchior Gomes de Araújo, Ulysses Bezerra, Epimaco Bezerra José Hollanda, Affonso Paula, Balduino Vianna, João Themistocles, Sosino de Oliveira, João Octaviano, Catharino Vianna, José Silva, João Cassiano, Manuel de Souza, Antonio de Souza, Antonio Francisco de Souza, Miguel de Oliveira, Manuel Pires, Alfredo de Aguiar, João Lyra, Francisco Camillo de Hollanda.

Pelo vapor "Commandante Ripper", do sul: Alberto Baptista Pereira, João Paiva Azevedo, José da Costa Pimenta Junior, Augusta Pimenta, José Augusto Pimenta Junior, Heitor Cezar, Zuleica Neiva, Lauro Lyra Neiva Sobrinho, Floriano Lyra Neiva, Olga Azevedofraca á tarde e soprando Candido Siqueira Menezes, Alvaro Paixão, Idalina Paixão, Rosita Paixão, Marina Paixão, Archimedes Cintra, Arnaud Martins de Souza e João Lins da Costa.

—

O Telegrapho Nacional enviou-nos o seguinte boletim de trafego ás 7 horas, do dia 17: Recife trafegou até ás 21 horas. Serviço para o sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

—

A renda do Telegrapho Nacional, do dia 16, foi de 680$750, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

—

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 16 ás 18 h. de 17 de julho de 1930.

Em Parahyba: — O tempo foi bom á noite. Dia 17: o tempo foi bom pela manhã e instavel com ligeira chuva fraca á tarde e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 28.°2 e a minima 18.°4.

No Estado: — De 14 h. de 16 ás 14 h. de 17 de julho de 1930.

Campina Grande: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 27.°2. Minima 17.°4.

Guarabira: — O tempo conservou-se bom. Maxima 28.°8. Minima 22.°2.

Areia: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 17: o tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos de sudéste. Maxima 25.°4. Minima 16.°7.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se instavel. Maxima 29.°3. Minima 17.°3.

Pombal: — O tempo conservou-se bom. Maxima 25.°0. Minima 18.°0.

Em outros pontos: — De 14 h. de 16 ás 14 h. de 17 de julho de 1930.

Maceió: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de sul. Maxima 27.°0. Minima 19.°8.

Natal: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de sudéste. Maxima 27.°7. Minima 18.°8.

Olinda: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 17: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. Maxima 26.°0. Minima 19.°2.

Até ás 20 horas não havia chegado telegramma de Soledade.

—o(x)o—

NECROLOGIA

D. Anna Furtado de Mendonça: — Finou-se hontem, aos 86 annos de edade, na fazenda "Tanques", do municipio de Bananeiras, a sra. d. Anna Furtado de Mendonça, pertencente a conceituada familia guarabirense.

A extincta era viúva do honrado agricultor sr. José Cypriano Furtado de Mendonça, ha muito fallecido, deixando quatro filhos maiores, os nossos amigos Antonio Bento Furtado de Mendonça e José Cypriano Furtado de Mendonça e donas Maria das Dôres e Maria da Penha Furtado de Mendonça, professoras diplomadas pela nossa Escola Normal.

—

D. Rosa de Galliza Feitosa: — Por telegramma particular recebido pelo sr. Eduardo Galliza, do commercio desta praça, soubemos ter fallecido na cidade de Campina Grande, a senhora d. Rosa Galliza Feitosa, esposa do tenente Ascendino Feitosa, que se acha no campo de operações contra os trabuqueiros de Princeza

Do seu consorcio deixa d. Rosa Galliza três filhinhos de nomes Bernadette, Eduardo e Therezinha. A extincta contava apenas 35 annos de edade, causando a sua morte profunda consternação

União Graphica Beneficente Parahybana

Balancête da Sociedade União Graphica Beneficente Parahybana do mez de junho de 1930.

Receita

Saldo que vem do mez de maio:	
Recolhido ao Banco do Brasil	530$000
Em caixa no poder do thesoureiro	226$640
Mensalidades	59$000
Bolsa	$400
Papel sellado	$300
Sellos sociaes	2$000
	818$340

Despesa

Pago na pharmacia S. Antonio, documento n. 1.	15$000
Beneficio documento n. 2	6$000
Aluguel de casa doc. n. 3	10$000
Correspondencia doc. n. 4	2$700
Porcentagem ao cobrador, doc. n. 5	3$000
Recolhido no Banco do Brasil	630$000
Em caixa em poder do thesoureiro	151$640
	818$340

Thesouraria da União Graphica Beneficente Parahybana, em 10 de julho de 1930 — **João Cancio da Silva** thesoureiro.

Approvado em sessão de 10 de julho de 1930 — **Porfirio Pinto Ribeiro** presidente.

Contra a inanidade dos sophismas; a eloquencia dos factos

"A Republica", orgam dos poderes do Rio Grande do Norte, arroja-se, na sua edição de 13 deste mez, ao esboço de um parallelo impraticavel entre a acção politica do presidente daquelle Estado e o da Parahyba.

Os aretinos da imprensa potyguar a serviço do govêrno do sr. Juvenal Lamartine, num dispendio de logica em que esta a cada passo está brigando com a verdade dos factos, têm a volupia da inversão dos acontecimentos. E a physionomia dessa defesa na folha official espanta desde a primeira vista, pelo tamanho com que se mostra aos olhos de seus leitores. Mas, apesar disso, e com a consciencia de quem vae assistir a um jogo extrenuo de palavras sobre palavras, certos da inanidade do esforço dos malabaristas do officialismo riograndense, tivemos o trabalho estenuante de lêr de fio a pavio o artigo em apreço. E nem arrepiamos carreira aos continuados tropeços diante dos absurdos ainda vistos em lêtra de fôrma.

Começa "A Republica" classificando a lucta entre os cangaceiros acoitados em Princeza e o poder legal, de "lucta entre duas facções politicas que se degladiam com armas nas mãos". Isso, no que pése ao bom senso de quem escreveu ou inspirou o articulado, revela a verdade amarga para os destinos do paiz de que ha um govêrno no Brasil—um só?—que considera individuos da peor catadura recrutados na fina flôr do cangaço, facinoras que não trepidam no saque, no attentado á honra das familias, nas depredações de maior violencia, — seraphicos membros de uma facção politica.

E depois de baptizar nesse nome os bandidos de José Pereira, néga que os tivesse chamado de "foragidos politicos". E por que não? Se agora mesmo esses mashorqueiros constitúem uma facção partidaria, claro é que "A Republica" reaffirma que os desertores do bando, repellidos pela policia da Parahyba, são no Rio Grande do Norte recebidos como perseguidos politicos.

Mesmo falsa que fôsse a premissa, isto é, se "A Republica" não affirmara tratar-se de refugiados politicos, com a allegação, agora, de que são de um partido, a conclusão será a mesma. Ou então o orgam potyguar não considera os comparsas de José Pereira como perseguidos politicos, e a affirmação de que elles constitúem um partido carece de fundamento. Ahi está o dilema: fiquem com qualquer dos gumes.

Outro ponto digno de analyse demorada é o acto do sr. Lamartine mandando desarmar um bando de cangaceiros apenas por um official de policia, um homem só, que ainda se tivesse uma bravura napoleonica jámais conseguiria apaziguar os instinctos desordenados dos scelerados ao mando de José Pereira. E muito melhor ainda é ver os publicanos do pretorio natalense salientando essa attitude para dal-a como? Como rija prova da isenção de animo com que o chefe do executivo riograndense encara os acontecimentos em nosso Estado.

Antes o sr. Lamartine silenciasse, não mandando ninguém ao encontro dos egressos de Princeza, porque assim não teriamos de assistir mais uma vez a repercussão de sua estridente connivencia com os profissionaes do crime. E, sobretudo, não se exporia ao profundo ridiculo de destacar esse Attila famoso da policia potyguar, para ir tirar as manoplas dos trabuqueiros, assim sozinho e desassombrado como um deus... Aliás, o gesto de extranha valentia não poude ser applaudido pelas platéas. E o sr. Lamartine mandou dizer, com a mesma serenidade: quando o major Luis Julio chegou ao posto do desarmamento, os bandidos haviam de novo ingressado no territorio parahybano...

E aqui nós, menos misericordiosos para com os profissionaes do roubo e do assassinato, demos-lhes em cima com o arremesso das nossas columnas policiaes, e elles já se esfacelaram chegando a Princeza uma parte do grupo e outra parte desapparecendo para — quem sabe? — politicamente se refugiarem noutros pousos mais hospitaleiros.

Aliás, devemos recordar sem demora:—para a demonstração assim esmagadora da neutralidade governamental riograndense não precisariamos de elementos tão decisivos e desconcertantes. Bastava vêr como alli se creara, desde o inicio da refrega, um esperto posto de espionagem em favor dos bandidos. José Pereira deve muito á amistosidade e carinho dos telegrammas e avisos passados de Natal. E não esquece a valia desses serviços. Até agora, quando se assombra com o rumor dos nossos aviões pairando sobre Princeza, volta os olhos solicitantes para os campos onde repoisam os passaros metallicos do Rio Grande do Norte.

Revertendo assim aos factos só queremos mostrar aos catacegos d'"A Republica" que não é aqui que se inaugura o primado da insensatez e da má fé. De uma e de outra tem se constituido privilegiado o sr. Juvenal Lamartine, a quem a sophisteria do jornal official quer que se veja de espirito desprevenido, sem o desprimor dessas iterativas amostras de acumpliciamento com o cangaceirismo da antiga Lagôa da Perdição.

E ainda a folha commenta o caso do convenio entre o Rio Grande do Norte e a Parahyba, tornando mais agudo o diapasão de sophismas. Diz que o presidente João Pessôa suspendeu a vigencia do convenio por ter penetrado no nosso territorio uma força policial daquelle Estado e dahi surgido uma reclamação contra certa violencia então pela mesma praticada. A ingenuidade desse argumento não demanda grande esforço para mostra da sua semrazão. O govêrno deste Estado não reclamára do outro govêrno providencias sobre a entrada da policia potyguar em nosso territorio. Sim levara ao conhecimento do governador Lamartine o abuso commettido, o que é differente de se insurgir contra a faculdade que, em vista do accôrdo existente entre os dois Estados, tinha o Rio Grande do Norte de penetrar na Parahyba.

Um incidente analogo occorreu com força pernambucana que já dentro das nossas linhas abatêra um homem e o enterrara sem formalidades legaes.

O presidente João Pessôa dirigiu-se ás auctoridades de Recife communicando o facto, com o qual não se poderia conformar, cioso, como é, da observancia da lei. E, convenhamos, a coincidencia de esses mesmos abusos terem sido praticados em territorio parahybano é ou não é uma prova da virtualidade do convenio?

O convenio não poderia é ter a virtude de prolongar a acção despotica de um governador que se distingue na systole e diastole de sua administração, por uma sequencia de attentados contra a lei e contra o direito de seus concidadãos. Basta rememorar o caso da morte barbara e covarde com que puniu os crimes de Xico Pereira, fuzilado pelo tenente Joaquim de Moura, entre Santa Cruz e Curraes Novos e cujo corpo foi também sepultado, ás caladas da noite, sem formalidades.

Mas o que causa profunda pena é a ultima tecla do editorial d'"A Republica", resonando uma cantiga já de ha muito desmoralizada como a falsa situação de terror que a maioria dos perrepistas imaginaram nesta capital. Os jornalistas pagos pelos cofres cançados do erario do Rio Grande do Norte endossam essa lenda de arbitrariedades, fazendo praça da hospitalidade que o generoso povo potyguar proporcionara aos pobres perseguidos que se exodaram para lá.

Ingenuidade ou má fé?

Pois não viram os riograndenses que os rarissimos gatos pingados que phantasiaram aqui um ambiente de insegurança apenas enscenavam uma comedia cujos papeis lhes fôram distribuidos para o suspirado decreto da intervenção? E tanto é assim que, desesperados desse bem que não alcançavam, se apressaram a regressar para esta cidade, governada ainda pelo presidente João Pessôa: e aqui só uma coisa os assusta, o profundo ridiculo a que impassiveis se submetteram essas despresiveis creaturas.

Mas o orgam official precisava dizer pelas suas columnas que fôram acolhidos alli dois ou três parahybanos foragidos, que não lograram, estamos certos, impressionar os mais crendeiros cidadãos de Natal. Registem-lhe a allegação os beneficiarios de tão poucos dias... Os felões que se acompadraram contra a Parahyba...

Só nos desapraz responder, com pena da magua dos riograndenses, os insultuosos ataques ao presidente João Pessôa, que o insensato artigo accusa de ser um govêrno vesanico, que não governa. E' possivel que ainda exista no Brasil inconsciencia e má fé tão aberrantes, a atirarem-se contra uma administração que se alcandorou em exemplo aos govêrnos ramerraneiros que nos arruinam e degradam? Ou nesse aleive se requinta um ranger de despeito, hervado da vontade desvairada de nos insultar?

Governo que não governa o do sr. João Pessôa? Mas digam os dromedarios d'"A Republica" quem foi o magico mandado pela providencia que realizou aqui este successo sem precedentes na historia republicana? Quem pagou os seis mil contos de divida que nos deixou o sr. João Suassuna? Quem elevou o nosso Estado á posição sem simile de unico que nada deve no interior nem no estrangeiro? Quem, hostilizado pelo govêrno da Republica e intimado a pagar uma parcella de mais de mil contos ao Banco do Brasil dispensou o prazo e pagou immediatamente, para jamais se confundir com os presidentes que se arrojam, humilhando o povo que governam, aos sapatos dos poderosos, supplicando o cancellamento de dividas antigas?

A um funccionalismo como o do Rio Grande do Norte, que se estorce de difficuldades, com os seus sete mezes de atrazo nos vencimentos, não precisariamos erguer a reputação de um presidente que vindo assumir o poder na sua terra pagou o funccionalismo que estava a morrer de egual agonia pondo-o em dia até a data de hoje. E para que recordar o mais? Os riograndenses não sabem tanto quanto os parahybanos? Para que alludir á realização de obras publicas que são o nosso orgulho, edificação de pontes que sem esse govêrno jamais teriam sido levantadas: para que augmentar a afflição dos afflictos com a nossa felicidade, tão perto delles?

O bravo e infeliz povo do Rio Grande do Norte, para que insistir nos seus males? — sabe melhor do que nós mesmos qual o govêrno que governa e qual o que desgoverna. Qual o que com severa honestidade economiza, moraliza e constróe, e qual o que se abastarda na orgia dos gastos immoderados. Qual o que arrecada e enche os cofres com a plethora de seis mil contos e qual o que vae esmolar de um presidente da Republica da sua mesma escola de sybaritismo, violencia e despudor, a graça de um perdão para a divida velha e o manto de prestigio para novos emprestimos.

Desgoverna o sr. João Pessôa? E quem é que governa o Rio Grande do Norte?

O mal das improvizações

Pois se todos os paizes desfructam taes beneficios e dentro delles prosperam, por que só o nosso ha de soffrer a ausencia de todas as prerogativas republicanas e ser governado por um grupo de senhores sem alma, por um syndicato de homens tangidos pelas proprias ambições e caprichos, e ha de trabalhar, e desenvolver seus campos e fabricas para dilatar o theatro de todas as deshonestidades dos que o exploram? Fala-se, é verdade, nas revoluções que seriam planejadas na sombra e se diz que o govêrno do sr. Washington Luis, para felicidade do paiz, está apparelhado para esmagar todos os movimentos que o patriotismo condemna. Mas, falemos de alma aberta, as revoluções não se improvisam como as bancadas de Princeza, como os planos imaginados para a valorização do café, como a estabilização do cambio por lei, nem como a estrada de Petropolis, porque resultam de um estado de cousas complexo, de mil e uma circumstancias accumuladas como as gottas que caem continuadas..."

(Do "Diario da Noite", de S. Paulo).

Concurrencia para venda dos canos de aço de 3 e 4 pollegadas

Em vista dos baixos preços offerecidos, a Repartição de Agua e Esgotos resolveu annullar a concurrencia realizada ha poucos dias para a venda dos canos de aço substituidos na canalização d'agua da cidade.

(:)

Novos sellos hespanhóes em circulação

O sr. Eduardo Navarro Salvador, encarregado do Serviço de Imprensa pela Commissão da "Quinta de Goya", da Exposição de Sevilha, remetteu-nos alguns sellos a côres e de artisticos formatos, commemorativos do centenario de Goya, e da aviação hespanhola.

A nova emissão, que inclúe sellos de 10, 4 e 40 pesetas "Correio Aereo Hespanhol" e 25 e 2 cents., do Centenario de Goya", se acham em nosso poder para serem vendidos a colleccionadores philatelicos, em beneficio do Soldado Parahybano.

E' assim excellente opportunidade para os srs. colleccionadores adquerirem-n'os em primeira mão, prestando concurso á subscripção desta folha.

Puro Nectar

O menos alcoolico e o mais puro "Vinho de Genipapo" é a marca "Divino".

Procurae nas mercearias e "Laboratorio Rabello".

Finanças dos municipios

O chefe do govêrno recebeu os seguintes despachos acerca de prestações de contas municipaes:

ARARUNA, 17 — O prefeito Adolpho Torres prestou contas ao Conselho do primeiro semestre, as quaes fôram approvadas. Saudações cordiaes — **Antonio Carneiro**, presidente do Conselho.

ARARUNA, 17 — Communico a v. exc. haver apresentado nesta data ao Conselho Municipal o balancête do primeiro semestre, sendo unanimemente approvado. Cordiaes saudações — **Adolpho Alves Torres**, prefeito.

ITAMBE', 17 Communico a v. exc. que a tomada de contas semestraes do prefeito foi approvada pela commissão de finanças. Saudações affectuosas — **José Bezerra de Mello**, presidente do Conselho.

ITAMBE', 17 — Tenho o prazer de communicar a v. exc. que prestei hoje perante o Conselho reunido, contas do semestre sob minha gestão de prefeito. Saudações affectuosas — **Geroncio Pereira Chaves**, prefeito.

Os que contribuem para o municiamento da Força Publica

O nosso conterraneo sr. Antonio Pinto Peixoto, artista residente nesta capital, enviou a esta folha dois pentes de balas para fuzil, a afim de ser enviada para o combate aos banãidos de José Pereira.

—

Um amigo do soldado parahybano offerece ao dr. João Pessôa 20 balas de fuzil para defender a Parahyba, contra os cangaceiros de Princeza.

—

Um amigo da causa da Parahyba enviou hontem, por intermedio de illustre figura do clero, ao presidente João Pessôa, 20 balas de fuzil mauser.

—

Outro, desta capital, entregou ao director desta folha, procurado á tarde, um pente da mesma munição.

—

De importante cidade do Rio Grande do Norte recebeu o presidente João Pessôa grande quantidade de balas de fuzil, enviadas por liberaes decididos e admiradores do govêrno parahybano.

Acompanhavam cada involucro, os seguintes cartões:

"Ao intrepido presidente João Pessôa, orgulho de uma raça."

"Ao bravo presidente João Pessôa, offerecem—Pericles Motta e Joaquim Duarte."

"Esta é para a cabeça de José Pereira — Um riograndense."

Setenta e cinco "vencedores" que envia um humilde que já teve necessidade de se defender das garras dos asseclas de José Pereira.

Ao presidente João Pessôa, a energia moça e representativa da alma nobre e valente do Nordéste, envia quem vê na sua acção destemerosa a salvação da Patria, diminuida e villipendiada pelos profissionaes da politicalha.

—

O sr. Lauro Caldas, residente em Alagôa Nova, offereceu ao presidente do Estado 1 fuzil acompanhado de 13 cartuchos, para o combate ao cangaceirismo.

—

O menino Odin Lopes enviou ao govêrno 10 cartuchos de fuzil.

—

Um riograndense do norte dedicado á causa da Parahyba enviou 8 pentes de balas de fuzil.

—

O sr. Ezequiel da Cunha Lima, enfermeiro chefe do posto de saúde publica de Santa Rita, entregou-nos hontem um pente de balas, para fuzil.

—

De "Um Potyguar", residente em Natal, recebeu o presidente João Pessôa expressiva carta acompanhando alguns cartuchos para o combate aos bandidos de Zépereira.

—

Os pequenos Ziza Correia Gomes e Pedro Correia Gomes, filhos do sr. Severino C. Gomes, entregaram ao presidente João Pessôa algumas balas para a defeza da autonomia parahybana.

—

D. Gilda Rosas Martins Pereira offereceu ao presidente João Pessôa 15 balas de fuzil para a Força Publica.

—

De um "parahybano de coração", recebeu o presidente do Estado dois pentes de balas para metralhadora, bem como um pente do mesmo typo de um outro cidadão.

FESTA DAS NEVES

A ***Rainha da Moda*** acaba de expôr a venda lindas novidades em ***chapéos*** *para senhoras,* recebidos de Paris.

VARIADISSIMO SORTIMENTO DE

sèdas, casacos de gersey de sèda, carteiras e lindos collares phantasia.

CASA ROSENTHAL

BENJAMIN ROSENTHAL

Rua Maciel Pinheiro, n. 184.

SECÇÃO DE ALFAIATARIA DE 1.ª ORDEM. ACCEITA-SE QUALQUER ENCOMMENDA COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Parahyba do Norte

CASA DE LOURDES

João Serrano de Andrade

Fabrica de velas e artigos funebres e religiosos.

Rua Gama e Mello, n.º 135

O PARAIZO DAS MODAS

ROMOFF & MOREINOS

Casa especialista em fazendas finas, miudezas, japas e agasalhos.

PREÇOS INACREDITAVEIS

Rua Barão do Triumpho, 441.

PADARIA e MERCEARIA **VICTORIA**

CHALEGRE & COMP.

Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + + Telephone, 238.

Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.

Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL *e em* TAMBAU.

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRHAGIA em pouco tempo.

Vende-se em toda pharmacia

OS CIGARROS

DOIS AMIGOS

NÃO TEEM RIVAES!

EXPERIMENTEM

GENEBRA? Só de Guimarães

A melhor e a mais preferida.

MOVELARIA E SERRARIA

Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo

Guimarães & Irmão

Praça Alvaro Machado, 39.

FABRICA DE BEBIDAS

"Sanhauá

Vinhos, Genebra, Gazosas e Vinagres, só os de

L. Carvalho & C.ª

Rua da Republica, 133 — Telephone, 7

End. teleg.: **Sanhaná**

A' VENDA EM TODA PARTE

Saboaria Santaritense

B. Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de *XARQUE* e *FARINHA DE TRIGO* e outros generos de estivas

End. Tel: **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81.

Rua Maciel Pinheiro, 303 — PARAHYBA

Jose Justino Filho

Despachante estadual — Commissões, Representações, Consignações e Conta propria

"DIOGO"

E' o calçado que todo o parahybano deve preferir por ser:

O mais economico
O mais commodo
O mais elegante
O mais barato

FABRICA A VAPOR

Rua Amaro Coutinho, 304.

BROMOCALYPTUS é o remedio de verdade para curar GRIPPE, RESFRIADO e TOSSE.

Logo que se sentir grippado, tossindo, não facilite... use sem demora **BROMOCALYPTUS**

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD — Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE | PARA O SUL

O paquete "Manáos"

Esperado do norte no dia 19 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Manáos-Buenos Aires

O paquete RODRIGUES ALVES

Esperado do norte, no dia 30 do corrente, sairá, no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranagua, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para mais informações com o agente:

Archimedes Cintra

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial

Armazens: **Praça 15 de Novembro**

PHONES { ESCRIPTORIO, 38 / ARMAZENS, 53. — **PARAHYBA**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Teleg. — COSTEIRA — Telephone n. 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funccionario.»

VAPORES ESPERADOS

Navio mixto **ITAPECURU'**

Sahirá no dia 20 de julho, para Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, aAcarahú, Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas, São Luiz, Alcantara, São Bento, Guimarães, Pinheiros, Cururupú, Turyassú, Carutapera, Vizeu, Bragança e Belém.

Paquete **ITAQUATIA'**

Sahirá no dia 24 de julho, ás 17 horas para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete **ITAJUBA'**

Sahirá no dia 31 de julho, ás 17 horas para, Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar malogros a embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 3 horas da vespera das sahidas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois da terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacête da Associação Commercial

ANNUNCIOS

VENDE-SE — Por bom preço, uma casa de tijolos, sita á avenida D. Adaucto, n. 47, no bairro do Rogger, com 40 palmos de frente, além de um terreno ao lado direito com 36 palmos, 2 portas e 2 janellas, 2 salas, uma saléta, 3 quartos, sala de jantar, etc., propriedade essa toda murada e com diversas fructeiras, extremando pelo lado do sul com a residencia do sr. Joaquim Cavalcanti e pelo do norte com o sitio do dr. José Vinagre. A' tratar na mesma.

Esta á venda

O predio n. 686, á rua 13 de Maio, tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

Pharmacia São José

(Defronte do Banco do Brasil)

Escrupuloso aviamento de receitas.

Sortimento de drogas e medicamentos de origem garantida.

Empregados aptos no meticuloso serviço de manipulação.

J. PATRICIO DE CARVALHO

Fabricante de varios preparados premiados na Exposição Internacional de Turim.

MODISTA

Madame Rita Camará, conhecida modista parahybana, tendo transferido sua residencia do Recife para esta capital, offerece os seus serviços na confecção de toilletes para bailes, casamentos e passeios, a preços muito modicos, podendo ser procurada provisoriamente á avenida General Osorio, 61.

DUAS PROPRIEDADES EM NATAL — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casas, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para creação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO

(PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A INFANCIA DO ESTADO DA PARAHYBA)

Este estabelecimento situado em salubre e socegado recanto da nossa capital, dispõe de optimas acommodações e bom apparelhamento para attender aos seus clientes

Os interessados têm franca liberdade na escolha de seu medico, sendo, entretanto, o serviço de enfermeiras feito exculsivamente pelo pessoal da casa.

Preços de accôrdo com as possibilidades do nosso meio

Telephone n. 180

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Sexta-feira, 18 de julho de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Alec B. Francis, notavel actor dramatico, Noil Hamilton, elegante e sympathizado galã e Lois Moran, lindissima estrella, numa sublime producção de Allan Dwan, para a "Fox Film" — "O Mestre de Musica". — Super-producção gigante, em 8 partes.

CINEMA FELIPPÉA — "Rex Film" apresenta o film da cidade, o film que revela aos proprios paulistas a grandeza desta soberba metropole, que se fez vertiginosamente, graças á energia de seu povo — "São Paulo — A Symphonia da Metropole". — Producção da "Rex Film", de São Paulo, apresentada pela "Paramount", em 6 actos.

CINEMA SÃO JOÃO — Jack Perrin, o inesquecivel protagonista dos seriados "O Homem Leão" e "Marujo Valente", reapparece num drama de arrojadas aventuras, passado nos rincões incultos do Oéste — "O Galope da Morte". — 5 partes sensacionaes da "Universal".

Para começar a sessão: — Uma natural.

EDITAES

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS — EDITAL N. 166 — De ordem do engenheiro-director desta Repartição de Aguas e Esgotos, convido os srs. proprietarios cujos nomes constam da relação infra, a comparecerem nesta Repartição a fim de prehencher as formalidades exigidas para a installação sanitaria, em seus predios, á praça Cel. Antonio Pessôa e rua Monsenhor Walfredo Leal, para o que fica marcado o prazo de 10 dias, a contar do inicio da publicação do presente edital de intimação.

Secção de Esgotos, 16 de julho de 1930. — Chromacio Cavalcanti, encarregado da secção.

PRAÇA CEL. ANTONIO PESSÔA: — Relação: — Predio n. 18, Francisco Muniz de Medeiros; 30, Gregorio Pessôa de Oliveira; 34, d. Joanna B. Machado; 42, Viuva de Antonio Bento F. Machado.

RUA MONSENHOR WALFREDO LEAL: — Predio n. 24ª, Joaquim Soares de Pinho; 24, Angelo de Almeida Albuquerque; 30, d. Carolina G. de Almeida Albuquerque; 68, padre Nicodemo Neves, 106, Francisco Paulino de Figueirêdo; 111, d. Honorina de Pinho Moura; 144, Antonio Murillo de Souza Lemos; 190, monsenhor Walfredo Leal; 201, Adhemar de Lima Wanderley; 205 Montepio do Estado; 211, Luiz P. de Lima; 260, dr. Antonio de Avila Lins; 317B, d. Maria M. de Mesquita; 317C, d. Leopoldina Regis de Amorim; 412, dr. Ascendino Carneiro da Cunha; 423, Joaquim Severiano Maciel; 431, herdeiros de d. Altina Bulhões; 443, herdeiros de Adolfho José de Almeida; 447, os mesmos; 463, Aprigio B. de Carvalho; 560, Antonio Muniz de Medeiros; 588, dr. Walfredo Guedes Pereira; 607, d. Julia P. de Vasconcellos; 643, Edgard Costa; 652, dr. João Machado da Silva; 659, d. Maria E. Londres Vergára; 675, Benjamin Fernandes; 691, o mesmo; 711, João Baptista Lins; 749, Alberto San Juan; 801, d. Maria Chaves; 960, d. Corintha Rosas Monteiro; s/n, a mesma; 1071, José Rodrigues Chaves Moura; 1106, Empresa Tracção Luz e Força; 1055, d. Corinthia Rosas Monteiro; 1006, Santa Casa de Misericordia; 1109, Empresa Tracção, Luz e Força.

—

EDITAL — CONCORDATA PREVENTIVA DO COMMERCIANTE OTHON TOSCANO BARRÊTO — COPIA — O dr. Manuel Eduardo Pereira Gomes, juiz de direito da comarca de Mamanguape, seu termo, em virtude da lei etc. **Faço saber aos** que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, e a quem interessar possa que, por parte do commerciante Othon Toscano Barrêto, estabelecido nesta cidade e com filial na povoação de Rio Tinto, desta comarca, foi em desoito de dezembro de mil novecentos e vinte e oito, requerida a convocação judicial de seus credores, afim de lhes propôr uma concordata preventiva, para pagamento de vinte e um por cento de seus creditos com quitação geral de duas prestações iguaes, a seis mezes a primeira e a dose mezes a segunda, da data da respectiva homologação. Ouvido o representante do ministerio publico e encerrados os livros do devedor e feita a conclusão dos autos, foi deferido aquelle requerimento por se achar devidamente instruido, sendo mandado tornar publico por editaes o pedido do devedor, para que os credores e interessads podessem reclamar o que fosse a bem de seus direitos e interesses; designando o dia quatorze de fevereiro do anno de mil novecentos e vinte e nove, ás doze horas, para ter logar a Assembléa de credores na sala das audiencias deste juizo, no edificio da Prefeitura Municipal; nomeando commissarios os credores F. H. Vergára & C.ª, da praça da Parahyba, Octavio Monteiro e Fernando Florencio de Carvalho, desta cidade. Publicado o respectivo edital preenchidas as demais formalidades, houve no dia designado a Assembléa de credores, sendo lavrada a necessaria acta, sendo por essa occasião provocado o incidente de suspeição, pelo qual foi suspenso o feito, tendo sobre o mesmo havido recurso de aggravo, que o Egregio Superior Tribunal de Justiça do Estado, em accordam de 20 de junho proximo findo, deu provimento; e baixando os autos a este juizo, dei o seguinte despacho: — "Recebidos — Designo o dia 28 (vinte oito) do corrente, pelas dose horas, na sala das audiencias deste juizo, para a realização da assembléa de credores, suspensa em face do incidente opposto e constante dos autos. Façam-se, pois, as devidas publicações e notificações na fórma da lei. Mamanguape, 8 de julho de 1930. P. Gomes". E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se este edital, pelo qual dando-se conhecimento aos "credores do commerciante", digo credores do concordatario, nos termos da proposta deste, para os fins legaes, são os mesmos especialmente convocados a se reunirem no logar, dia e hora acima determinados, isto é, no dia vinte e oito do corrente mez de julho, ás doze horas, no edificio do Govêrno Municipal desta cidade, sala das audiencias. O presente será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, por três vezes no orgão official do Estado e em outro jornal de grande circulação. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos nove dias do mez de julho de 1930. Eu, Antonio da Silva Ramos, escrivão do commercio que dactylographei e assigno com o juiz. (AA) Antonio da Silva Ramos, Manuel E. Pereira Gomes. Era o que se continha em dito edital aqui bem e fielmente copiado do proprio original, dou fé. (Está devidamente sellado com mil e dusentos réis de sellos estaduaes). Mamanguape, 9 de julho de 1930. O escrivão, Antonio da Silva Ramos.

—

EDITAL DE CITAÇÃO — 1.º CARTORIO — UMBUZEIRO — O cidadão Gonçalo Calixto Cavalcanti de Albuquerque, em exercicio parcial do cargo de juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de noventa (90) dias virem, que pelo cidadão Justino Ferreira da Silva e sua mulher, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito de Umbuzeiro. Justino Ferreira da Silva e sua mulher, proprietarios, residentes em Tabocas, deste municipio, sendo senhores de cêrca de quatro quintos da propriedade Buraco, situada neste termo e comarca, de que são também condominios Severina da Costa Gomes, casada, residente no sitio Buraco; Severino Thomaz da Silva, ausente, fóra do Estado, e Severina Francisca da Conceição, maior, residente nesta comarca; Irinéa Francisca da Conceição, com 18 annos; Izaltina Francisca da Conceição, com 16 annos; Roldão Francisco Vieira, com 14 annos; Maria Francisca da Conceição, com 17 annos; Brasilina Francisca da Conceição, com 13 annos; Deolinda Francisca da Conceição, com 12 annos e Sebastião Francisco Vieira, com 5 annos, residentes todos neste municipio, e não lhes convindo continuar em communhão, querem fazel-os citar, para na primeira do juizo, virem se louvar com os suppplicantes com um agrimensor a dois arbitradores, que procedam ás necessarias diligencias para a divisão pedida e abonarem as respectivas despesas. A propriedade Buraco limita-se ao norte, com terras do tenente Floriano Rodrigues Laureano; ao sul, com terras do major Samuel Osorio Corrêa de Mello; ao nascente, com terras do mesmo major Samuel e ao poente, com terras do engenho Serra Verde, como se verifica dos titulos e dominio juntos. Estando ausente o condomino Severino Thomaz da Silva, conforme se prova com a certidão annexa, requerem seja expedido edital de citação com o prazo legal, o qual será publicado na imprensa official. Havendo herdeiros menores, pede-se a citação do dr. curador geral de orphãos, sendo dado curador "á lide" ao ausente e aos menores, citados pessoalmente os menores relativamente capazes. Requerem, portanto, que v. exc. se digne mandar fazer as citações, com pena de revelia, sendo expedido o respectivo mandado, e afinal adjudicado o quinhão dos supplicantes, ficando os réos citados para todos os termos da causa até final. Protesta-se por todo genero de provas depoimentos pessoaes dos supplicados, pena de confessos, se reveis, testemunhas, etc. Dão á presente o valor de quatro contos de réis. Com dois documentos e procuração. P. P. deferimento. Umbuzeiro, 28 de maio de 1930. (Assig.) Oswaldo Cavalcanti da Costa Lima, advogado.

Esta petição continha o seguinte despacho: Juro suspeição nesta causa. O escrivão providencie sobre a apresentação desta ao meu substituto legal. Umbuzeiro, 30 de maio de 1930. — (Assig.) Costa Gouvêa. E me tendo sido os autos conclusos, dei o seguinte despacho: Como requerem. Umbuzeiro, 3 de junho de 1930. — (Assig.) Gonçalo Cavalcanti. E em virtude desta petição e despacho, se passou o presente edital, pelo qual cito a Severino Thomaz da Silva, para, no prazo de noventa (90) dias, que lhe será assignado em audiencia, vir a primeira audiencia deste juizo se louvar com os supplicantes em agrimensor e arbitradores. E para constar, se passou o presente, que será affixado no logar do costume e publicado no jornal official *A União*. E de assim haver cumprido, lavrará o escrivão do feito a competente certidão. Dado e passado nesta villa de Umbuzeiro, em 3 de junho de 1930. Eu, Manuel da Silva Pessôa, escrivão do civel, que o escrevi. (Assig.) Gonçalo Calixto Cavalcanti de Albuquerque. Conforme com o original, dou fé. Umbuzeiro, 3 de junho de 1930. — O escrivão, *Manuel da Silva Pessôa*.

Certidão — Certifico que o presente edital foi affixado na porta dos auditorios deste juizo. Umbuzeiro, 3 de junho de 1930. — O porteiro dos auditorios, *José Honorio da Nobrega*.

—

EDITAL — FALLENCIA DO COMMERCIANTE FALLIDO JOÃO ITHAMAR, DESTA PRAÇA DE CAMPINA GRANDE — O dr. Archimedes Souto Maior, juiz de direito da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber que por sentença proferida hoje, doze de julho, ás dez horas, declarou aberta a fallencia de João Ithamar, commerciante que foi desta praça, estabelecido com ferragens e outros artigos, á rua Dr. João Leite n. 52, nomeando syndico a João Leoncio de Castro, que exercerá as funcções de seu cargo, inclusive a de convidar aos credores a fazer as declarações e apresentarem os documentos comprobatorios de seus creditos no prazo de vinte dias, a contar de hoje, fixando o termo legal a começar do dia 29 de maio do corrente anno, e bem assim designando o dia 22 de agosto proximo vindouro, ás treze horas, no logar do costume, para ter logar a primeira assembléa de credores, para a apresentação do relatorio do syndico, outros actos e deliberações de interesses da massa. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou affixar o presente, observando-se as formalidades subsequentes e constantes dos arts. 17 e 18 da actual lei de fallencia. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 12 de julho de 1930. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão o escrevi. O escrivão, Nereu Pereira dos Santos. (a) Archimedes Souto Maior. Está conforme com o original; dou fé. Campina Grande, 12 de julho de 1930. O escrivão, Nereu Pereira dos Santos.

V. Excia, quer ouvir uma verdade? Pois ouça e aproveite: MANTEIGA SÓ **DIAMANTINA**

Secção Livre

ESCOLA "UNDERWOOD" OFFICIAL

Rua Duque de Caxias, 583. 1.º andar

Curso completo de dactylographia, pelo methodo mais moderno e rigorosamente scientifico.
Diplomas officializados.
Directora: Aurea Ventura.

—

MADAME ANNA VENTURA avisa as distinctas familias que, se encarrega da confecção de chapéos de palha e féltro e respectivos remontes, para senhoras e creanças, e que dispõe de escolhido sortimento de enfeites e fôrmas para os mesmos, tudo a preços modicos.
Rua Duque de Caxias, 583

Senhoras previdentes

As senhoras previdentes cuidam dos filhos antes de elles nascerem, fazendo tudo quanto podem para que venham ao mundo fortes e bellos. Ha senhoras que, no periodo da gravidez, se submettem, judiciosamente, ao uso da Candiolina, preparado da Casa Bayer, que fornece substancias phosphoro-calcicas em grande parte destinadas ao organismo da criança em gestação. A Candiolina activa a constituição do organismo, estimula as suas funcções e assegura a bôa estructura ossea do bêbê que vae nascer.

—

CONCORDATA PREVENTIVA DE OTHON TOSCANO BARRÊTO — AVISO AOS CREDORES — F. H. Vergára & C.ª, Octavio Monteiro e Fernando Florencio de Carvalho, commissarios da concordata preventiva de Othon Toscano Barrêto, commerciante estabelecido á rua Duque de Caxias, desta cidade de Mamanguape, e com filial em Rio Tinto, avisam aos interessados que se acham diariamente das 9 ás 11 horas, no estabelecimento principal do concordatario para receberem as reclamações dos credores e lhes prestarem quaesquer informações relativas á concordata.

Outrosim communicam que a assembléa de credores se realizará no dia 28 de julho corrente no edificio da Prefeitura Municipal, á sala das audiencias do juizo de direito desta comarca, ás doze horas, e que as publicações concernentes á concordata serão feitas n'"A União", jornal da capital deste Estado da Parahyba, cujo feito se acha suspenso em virtude do incidente opposto, que teve decisão em 20 de junho p. findo. Mamanguape, 12 de julho de 1930. — F. H. Vergára & C.ª, Octavio Monteiro, Fernando Florencio de Carvalho.

—

SOCIEDADE CULTO RELIGIOSO DA COLONIA ISRAELITA DA PARAHYBA DO NORTE — Assembléa geral — Convidam-se os senhores membros desta sociedade para tomarem parte na assembléa geral que tem de realizar-se a 21 do corrente, na séde da mesma sociedade, á praça Aristides Lobo, n. 90, pelas 19 horas.

Parahyba, 16 de julho de 1930.—A directoria.

—

AGRADECIMENTO — Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, ao regressar para Massangana, agradece a todas as pessôas e amigos desta capital e do interior, que, durante sua enfermidade, o honraram com visitas e provas de generosa consideração.

Especialmente ao seu prezado amigo e reputado clinico dr. José Maciel, manifesta sua gratidão, pois á sua dedicação e saber deve prompto restabelecimento.

A todos encarece o desculpem não ir pessoalmente levar-lhes o testemunho de seu justo reconhecimento.

Parahyba, 16/7/930. — Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.

E. T. L e F.

. AVISO — A Empresa Tracção, Luz e Força chama a attenção dos srs. consumidores de luz que se acham em atrazo nos pagamentos—por mais de um mez e 15 dias,—para liquidarem os seus debitos por todo este mez, a fim de não serem surprehendidos com a desligação das suas installações, de accôrdo com o regulamento desta mesma Empresa e aviso no verso dos respectivos recibos.

—

ACHADOS — Na gerencia deste jornal encontra-se á disposição dos seus legitimos donos, uma carteira de couro, contendo tres correntes e um par de alliança e um capuz de couro de lustro.

—

TERRENO — Vende-se um, com 30,m x 150,m na avenida Epitacio Pessôa, proximo ao ponto final da linha de bondes de Tambiá, ao lado esquerdo de quem segue para Tambaú. A dinheiro 5:000$000. Tratar á rua Epitacio Pessôa, 437, das 7 ás 11 horas.

—

Escola "Smith Premier". Official — As matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, a realizar-se no fim do corrente anno, acham-se abertas até 30 deste mez — Hortense Peixe, directora.

Liquidação

Para facilitar as economias da distincta freguezia, a Casa Chaves resolveu liquidar algumas dezenas de contos de réis do seu grande stock, a começar na segunda-feira, 30 de junho. Queiram visitar este grande estabelecimento que ficarão satisfeitos com os preços e a grande variedade de seu fino sortimento.
Rua da Republica, 654.

ADVOGADO

Alvaro de Carvalho, patrocina causas civeis nesta Capital e no interior do Estado.

Poderá ser procurado em sua residencia á Rua Epitacio Pessôa, 577.

500 PREMIOS GRATIS!

A CASA FERREIRA, á rua Maciel Pinheiro, 154, está distribuindo gratuitamente, boinas, chapéos, calçados, tennis floridos, gravatas, vidros de perfumes e muitos outros artigos do seu grande stock.

Comprando 50$000 tem direito a um dos premios acima

As maiores novidades em chapéos, calçados, perfumarias, collarinhos e gravatas para homem, meias para senhora e todo artigo de elegancia.
Meias Musseline, artigo resistente e finissimo.

DAS AGUAS SULFUROSAS DE **ARAXA'** DAS ALTITUDES DE MINAS, SURGIRAM OS

Sabonetes ARAXA'

PARA HONRA DA INDUSTRIA NACIONAL E PARA ALIVIO DE TODAS AS DOENÇAS DA PELLE.
O Medico de V. Ex.ª indicar-lhe-á que o **SABONETE ARAXA' DE LAMA** cura qualquer doença da pelle emquanto que o **Sabonete Araxá de Sal** evitará novas doenças com o seu uso diario.
Finamente perfumado com essencias raras, naturaes e therapeuticas.
SUPERIORES AOS SABONETES ESTRANGEIROS
Dosados pelo eminente Medico, ANTONIO ALEIXO, prof. da Faculdade de Medicina de Bello Horisonte.
É considerado imitação, todo sabonete vendido como **Araxá,** não sellado com o **Sello sanitario**
FABRICADO POR
MARÇOLLA & CIA.
Unicos Depositarios para o Estado da Parahyba
M. S. LONDRES & C.ia L.tda.
PHARMACIA LONDRES

TELEGRAMMAS

Uma entrevista do ministro da Agricultura

RIO, 17 — O ministro da Agricultura, em entrevista concedida a "O Jornal", tratando da suggestão dos industriaes paulistas, no sentido de ser suspensa a immigração, como solução do problema do desemprego de operarios, declarou que o governo não pensa nessa suspensão. (A UNIÃO).

—

Campeonato mundial de foot-ball

RIO, 17 — Dizem de Montevidéo que no campeonato mundial de foot-ball, os argentinos derrotaram os mexicanos por 3x0.

Os jogadores argentinos pediram garantias ameaçando se retirar do campeonato, diante da attitude aggressiva do publico uruguayo por occasião do seu primeiro jogo.

Dada a energia dos argentinos, pensa-se que não haverá meio de evitar a sua retirada, criando-se desse modo novas animosidades entre os publicos argentino e uruguayo, por causa do foot-ball. (A UNIÃO).

—

Um incidente na Camara

RIO, 17 — Houve hoje um pequeno incidente na Camara dos deputados, entre os srs. Adalberto Correia e Wanderley Pinho, por motivos de impressões deste que aquelle deturpou, tornando-as offensivas á colonia italiana.

O sr. Adalberto Correia protestou energicamente. (A UNIÃO).

—

Melhoramentos na fabrica de cartuchos do Realengo

RIO, 17 — O ministro da guerra inaugurou alguns melhoramentos na fabrica de cartuchos do Realengo.

Causou admiração a obra de um modesto operario brasileiro que conseguiu multiplicar a capacidade de producção das complicadas machinas estrangeiras para a fabricação de cartuchos para canhão. (A UNIÃO).

—

Em tôrno da successão paulista

RIO, 17 — Continuam as conjecturas dos jornaes em tôrno da successão paulista.

Fala-se nos nomes dos srs. Ataliba Leonel, Fernando Costa, Villaboim, Pires do Rio e Salles Junior, affirmando-se, porém, que tudo dependerá da vontade do sr. Washington Luis. (A UNIÃO).

—

"O Jornal" e os Correios da Parahyba

RIO, 17 — "O Jornal" verbera energicamente o facciosismo da administração dos Correios dahi. (A UNIÃO).

—

O sr. João Neves falará amanhã na Camara

RIO, 17 — O sr. João Neves da Fontoura falará amanhã na Camara, não o tendo feito hoje devido ao excesso de discursos de outros oradores.

—

De promptidão

FORTALEZA, 17 — O 23º. Batalhão de Caçadores está de promptidão desde hontem em virtude de ordem que recebeu do respectivo commandante. (A União)

—

Um livro de Mauricio de Lacerda

RIO, 17 — Em artigo estampado hoje no "Diario de Noticias", o sr. Mauricio de Lacerda annuncia que publicará, dentro em breve, um livro com o titulo: "Na Caravana", em que fará uma narrativa completa das excursões feitas no paiz por elementos democraticos e liberaes, durante a ultima campanha presidencial.

—

Actividades revolucionarias

RIO, 17 — Conforme annunciou ha alguns dias, "A Noite" iniciou hontem a publicação de uma serie de reportagens sobre as actividades revolucionarias do Rio Grande do Sul, durante a ultima campanha successoria.

Na reportagem de hontem, diz "A Noite" que, quando o general Luis Carlos Prestes esteve em Porto Alegre, teve longa conferencia, na chacara Tristeza, com os srs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Paim Filho e outros "leaders" gaúchos.

—

Um senador liberal apresenta projecto de augmento de vencimentos

RIO, 17 — Na reunião de hontem do Senado, o representante carioca sr. Mendes Tavares apresentou e defendeu um projecto de lei, mandando augmentar os vencimentos do funccionalismo publico.

—

O senador governista Feliciano Sodré começou... a atacar o situacionismo federal

RIO, 17 — O senador fluminense Feliciano Sodré discursou hontem no Senado, respondendo ás criticas que foram feitas ao seu projecto de amnistia aos revolucionarios, recentemente apresentado ao Congresso.

Entre essas criticas, o sr. Feliciano Sodré incluiu as declarações do sr. Washington Luis, de que o referido projecto era inconstitucional.

A esse respeito, disse o representante fluminense que talvez o sr. Washington Luis não tenha comprehendido o seu objectivo, quando propoz que o govêrno concedesse amnistia aos rebeldes, e reiterou o appello feito, quando justificou o seu projecto no sentido de se acabar a politica de odio e vingança que vem sendo cultivada pelo situacionismo federal.

Por fim, o sr. Feliciano Sodré criticou o reaccionarismo que caracteriza a actuação parlamentar do senador amazonense Aristides Rocha, o qual discursou depois, respondendo a essa critica.

Treplicando ao sr. Aristides Rocha, falou novamente o sr. Feliciano Sodré, até esgotar a hora.

—

O protesto dos comicios

BELLO HORIZONTE, 17 — Deverá realizar-se hoje um grande "meeting" popular, de protesto contra os factos que se desenrolam actualmente na Parahyba.

—

Nôvo departamento

LISBÔA, 15 — Foi creado o departamento de inspecção technica das industrias agricolas em substituição á antiga Bolsa Agricola. (A União).

—

A exploração de usinas

LISBÔA, 15 — O presidente Carmona assignou decreto dando providencias sobre o methodo de exploração de usinas. (A União).

—

Uma visita a Portugal

LISBÔA, 15 — Os commissarios sul-americanos á exposição de Sevilha adiantaram sua visita a Portugal para o proximo dia 20. (A União).

—

O principe Carol

BUCAREST, 17 — O principe Carol partiu para o castello de Sinaia, residencia de verão da familia real, acompanhado do principe Nicoláo. (A União).

—

Uma reunião da C. I. P.

LONDRES, 17 — A conferencia da União Inter-parlamentar reuniu-se novamente em sessão plenaria e proseguiu na discussão do relatorio do secretario geral sobre a acção do Conselho, detendo-se, principalmente, no exame de questões sobre liquidação de dividas da guerra e a actividade da Liga das Nações e as condições economicas do mundo. (A União).

—

O professor Assuero

VIGO, 17 — O professor Assuero declarou-se satisfeito com a sua estada na Argentina.

Seu secretario affirmou que elle ganhára na America do Sul mais de um milhão e meio de pesetas. (A União).

—::—

Assistencia Publica Municipal

O sr. prefeito Avila Lins acaba de inaugurar um novo auto-ambulancia da marca "Internacional", que constitúe notavel melhoramento para a Assistencia Publica Municipal.

—(:)—

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. presidente João Pessôa recebeu o seguinte telegramma:

MANA'OS, 16 — Tenho a subida honra de communicar a v. exc. que, eleito, assumi a presidencia da Assembléa Legislativa do Amazonas. Cordiaes saudações — **Caio Valladares.**

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sexta-feira, 18 de julho de 1930 | NUMERO

Recúo inadmissivel

Certo precisamos de paz, diz um autorizado jornal mineiro. Mas não a paz incerta, que se póde desfructar sob governantes arbitrarios e sem consciencia dos seus deveres civicos e dos interesses do paiz. Nem a tranquillidade que se possa auferir sob um regimen opprobrioso!

A PROPOSITO da attitude de Minas Geraes no scenario da politica nacional, profundamente conturbado pelo deboche das violencias do Cattete, o *Estado de Minas*, auctorizado orgam da opinião mineira, publica a seguinte nota:

"Apesar de todos os boatos que circulam das explorações dos adversarios, e das indecisões momentaneas que se observam, não é licito duvidar que os actuaes dirigentes da politica mineira não compreendam os seus deveres nesta hora e não tenham nitida consciencia da responsabilidade que trazem sobre os hombros, para que se possa dar credito ás noticias do accôrdo que vem á baila sob diversas fórmas.

Se de algum modo são justas as observações que se façam sobre a conducta da bancada mineira, que, á excepção de dois ou tres deputados, vem se mantendo numa attitude de retrahimento e reserva que não é a que impõe a politica reaccionaria que o Cattete sustenta, reiterando em violencias e arbitrariedades, é ainda pelo menos arriscado acreditar que Minas tenha abandonado a lucta para acceitar accordos ou entrar em transigencias com os seus adversarios.

Os chefes da politica mineira são homens de responsabilidade bastante para sentir que um recúo inexplicavel, ou uma deserção ignominiosa, seriam maculas que para sempre pesariam sobre o Estado e seus dirigentes, arruinando o prestigio que mantém na Federação, e destruindo por vez a sympathia e a confiança da opinião nacional.

Com effeito, como se poderia explicar uma transigencia ou o abandono da lucta, quando o govêrno federal insiste na sua politica reaccionaria, affrontando a nação com a pratica de violencias e illegalidades que tão profundas e justas revoltas provocam?

Si para os politicos o recúo seria opprobrioso, para os interesses nacionaes seria grave crime, pois deixaria o paiz entregue, inerme e desamparado, sem defesa, nem resistencia, ás furias de governantes desmandados.

A nação seria, pois, um desserviço, e para os chefes um acto que não poderia trazer nem honras nem renome.

Esteve na Parahyba uma embaixada de engenheirandos mineiros

A impressão que os jovens sulistas trouxeram da nossa terra

Chegou ante-hontem, ás 21 horas, a esta capital, uma parte da brilhante embaixada de engenheirandos mineiros, vinda até Recife em viagem de estudos, sob a presidencia do dr. Baeta Neves. Na vizinha metropole do sul esse grupo de excursionistas deliberou visitar, mesmo ás pressas, a nossa terra, a fim de se aperceber dos seus novos aspectos urbanos, impulsionados pela febril operosidade administrativa do presidente João Pessôa.

A embaixada veiu composta dos engenheirandos Caio Almeida, Pedro Alves de Magalhães, José Carlos, Natal Rosi, Sylvio Felicio dos Santos, Ezequiel Dias Junior, Octavio Carneiro Guimarães e Wolmer Murgel.

Viajou em trem especial de luxo, posto á sua disposição pela administração da "Great Western", em Recife, em nome da qual acompanhou os itinerantes o dr. Glycerio Gouveia.

Nesta cidade, onde foi de poucas horas a permanencia dos engenheirandos mineiros, ainda assim puderam percorrer as obras publicas do centro da *urbs*, que lhes causaram a melhor impressão. Visitaram o edificio do Lyceu Parahybano, reconstruido em estylo colonial, o Parahyba-Hotel e o Palacio das Secretarias em edificação, acompanhados nessa visita pelo engenheiro da "Great Western" dr. Leonardo Arcoverde.

A Parahyba, disseram-nos alguns dos jovens mineiros, com quem estivemos em contacto no "Hotel Globo", deixou-lhes uma surprehendente impressão de adiantamento e actividade em materia de construcções.

Ás 11 horas de hontem, ainda em trem especial, a embaixada retornou a Recife, acompanhando-a até Entroncamento o director desta folha.

Banco Cent

O seu novo edi

Encontra-se á Avenida Ba Triumpho em construcção u gante edificio que em breve de séde definitiva ao Banco

Embora contractada a obra preço, está sujeito o contrac fiscalização da directoria.

Os seus directores que muito empenhado pelo progresso d tabelecimento de credito, mostram indifferentes á resp lidade no referido contracto, sitam a obra a miude se in do material que está sendo em e execução da planta.

Podemos, pois, affirmar que viços vão sendo executados c feita regularidade.

A obra, que foi contractad ser entregue prompta em fins tembro proximo, será conclui tro de agosto, segundo prometti constructor.

Assim acontecendo, pretend rectoria inaugural-o no dia 7 tembro.

E' uma realização para a q tem faltado a bôa vontade d dadeiros parahybanos.

RIBALTAS

O mestre de musica: — Na téla do "Rio Branco" será focado hoje o emocionante film da "Fox", **O mestre de musica**, em 8 partes, com Alec B. Francis, Noil Hamilton e Lois Moran.

E' uma producção que se recommenda pela excellencia do enrédo e desempenho dos artistas que o interpretam.

Completa o programma "Fox-Jornal" 9x52.

—

No cinema "Felippéa" será exhibida hoje a bem organizada pellicula natural **São Paulo, a symphonia da metropole**, em 6 partes, da fabrica nacional "Rex".

Recommendamos esse film como egual a qualquer outro estrangeiro no genero; muito bem filmado e de valor real para todo o brasileiro que se interessa pela grandeza do paiz.

No "São João", a fita de aventuras de Jack Perrin **O galope da morte**, da "Universal", em 5 partes.

—::—

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 16

39569	Bello Horizonte	20:000$000
2751		5:000$000
49638		3:000$000
	Extracção do dia 17	
37528	Capital	50:000$000
64595		10:000$000
13700		5:000$000

A "debacle" economica e financeira do paiz

O BANCO DO BRASIL RETIROU-SE NOVAMENTE DO MERCADO DO CAMBIO, ABANDONANDO O PLANO DE ESTABILIZAÇÃO DA MOEDA

—:o:—

OS USINEIROS E COMMERCIANTES DE ASSUCAR DE CAMPOS VÃO PEDIR PROVIDENCIAS DE AMPARO AO PRODUCTO

—:o:—

RIO, 17 — O Banco do Brasil retirou-se hontem, novamente, do mercado do cambio, passando a sacar sómente para as suas cobranças, á taxa de 5 9|16 d.

Em consequencia desse novo recúo do banco official os demais estabelecimentos de credito ficaram em posição nominal, causando surpreza e provocando alarma na praça.

RIO, 17 — Os usineiros e commerciantes de assucar de Campos enviaram uma commissão a esta capital, a fim de se entender com o govêrno sobre a situação do producto.

Essa commissão deverá ir hoje ao Cattête, onde se entenderá com o sr. Washington Luis, pedindo-lhe providencias que amparem o assucar.